

2.04.05 - Taxonomia dos Grupos Recentes

DIVERSIDADE DE MUTUCAS (DIPTERA, TABANIDAE) DO PARQUE NACIONAL DOS LENÇÓIS MARANHENSE E OUTROS REGISTROS AO LONGO DA COSTA MARANHENSE

Inezita Cantanhede L. Neta^{1*}, F. Limeira-de-Oliveira²,

1. Graduanda em Ciências Biológicas Licenciatura do Centro de Estudos Superiores de Caxias da Universidade Estadual do Maranhão (CESC-UEMA)
2. Professor Dr. do CESC-UEMA –Departamento de Biologia/Orientador

Resumo

Este trabalho foi desenvolvido com espécimes de mutucas da costa do maranhense; os mesmos foram coletados com armadilhas de interceptação de voo e isca equina com o objetivo de conhecer a diversidade de espécies. Foram catalogados e identificados 2.317 espécimes de 16 gêneros e 37 espécies. Estes resultados subsidiarão as tomadas de decisões por parte das autoridades responsáveis pela conservação da biodiversidade no estado do Maranhão.

Autorização legal: Registro no Ibama: 1876369/Autorização para atividades com finalidade científica Número: 51004-2/IBAMA, ICMBio.

Palavras-chave: Hematofagia; Praga; Riqueza.

Apoio financeiro: FAPEMA.

Introdução

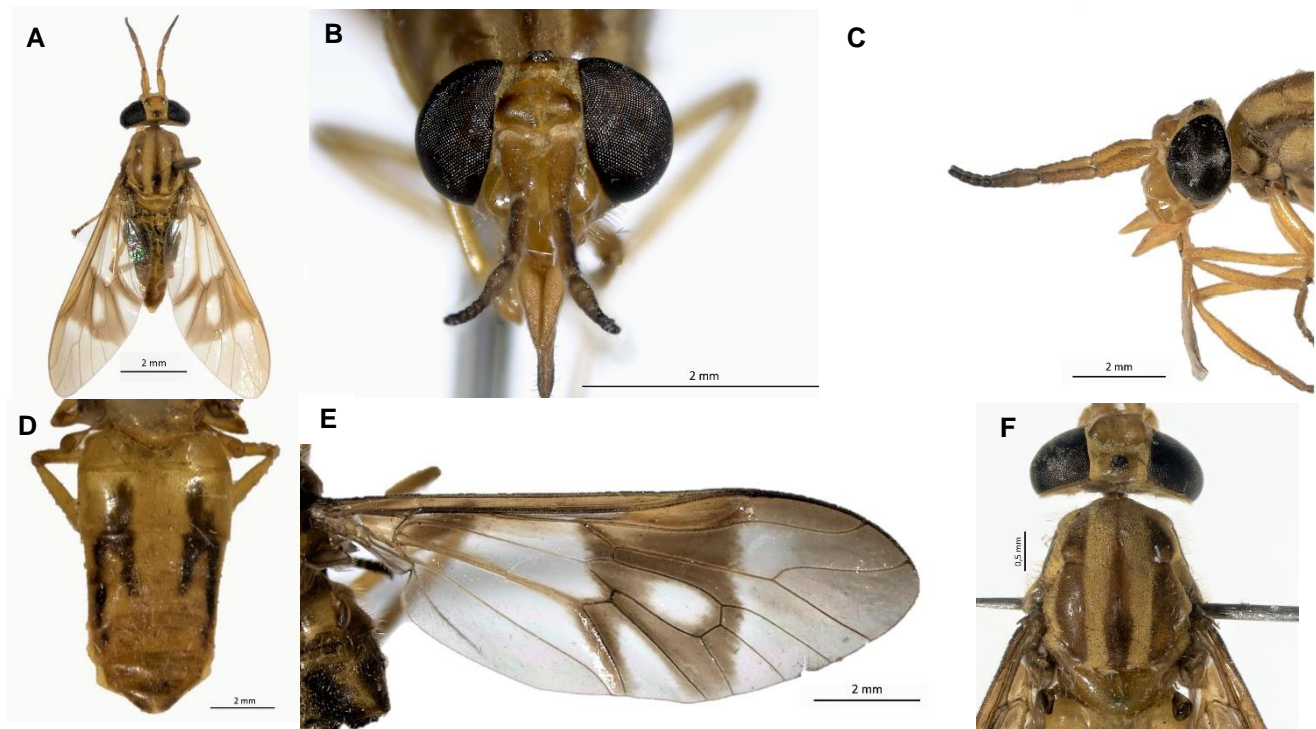
As mutucas, butucas ou tavões, pertencem à família Tabanidae (Diptera, Insecta), são moscas grandes e robustas cujo corpo varia entre 5 a 25 mm de comprimento (Limeira-de-Oliveira 2003). Este grupo de inseto é bem conhecido e possui ampla distribuição mundial, com cerca de 4.500 espécies catalogadas em 156 gêneros (Pape *et al.* 2011); no Brasil são conhecidas quase 500 espécies e 22 subespécies catalogadas em 44 gêneros (Henriques & Krolow 2017); para o estado do Maranhão estão registradas 105 espécies e três subespécies em 34 gêneros. As mutucas se alimentam de néctar e pólen, mas as fêmeas necessitam de uma dieta rica em proteína animal para viabilizar a maturação dos seus ovários e, em face disso as mutucas exercem hematofagia, tendo como hospedeiros os vertebrados, preferencialmente os mamíferos, muito embora outros grupos animais sejam vítimas desse comportamento hematofágico, como as aves por Limeira-de-Oliveira *et al.* (2002), jacarés, tartarugas, eqüinos, bovinos além de outros animais silvestres e domésticos (Ferreira *et al.* 2002). Em consequência desse hábito alimentar, as mesmas exercem grande importância econômica na agropecuária, ocasionando irritabilidade nos rebanhos bovinos, eqüinos, entre outros grupos devido as suas picadas serem bastante dolorosas, atrapalham quando os mesmos se alimentam, ocasionam depreciação do couro, e podem transmitir bactérias, vírus, protozoários e helmintos, agindo como vetoras de agentes patológicos (Krinsky 1976).

Este trabalho foi desenvolvido com espécimes de mutucas do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses - PNLM e de outras localidades do litoral maranhense, com o objetivo de conhecer a diversidade de espécies de ambiente de mangue e restinga do estado do maranhão.

Metodologia

Os espécimes foram coletados no Parque Nacional dos Lençóis Maranhense (Santo Amaro e Barreirinhas) e nos municípios de Alcântara, São Luis e Tutóia. Para a obtenção das amostras foram utilizadas armadilhas de interceptação de voo tipo Malaise, suspensa, isca equina e ocasionalmente em atrativo luminoso.

Para identificação em nível específico, os espécimes foram examinados sob estereomicroscópio com o uso de chaves de identificação (Limeira-de-Oliveira, 2003). Posteriormente à identificação, foram feitas imagens com foco distendido (fotomontagem) mostrando as morfologia dos espécimes, dando destaque em: *habitus* (vd), *fronte* (va), *cabeça* (vl), *tórax* (vd), *abdômen* (vd) e *asa* (vd) (**Figuras 1A-F**).



Figuras (1A-F). *Chrysops variegatus* ♀: A) habitus (vd); B) fronte (va); C) cabeça (vl); D) abdômen (vd); E) asa (vd); F) tórax (vd).

Resultados e Discussão

Foram analisados e identificados 2.317 espécimes de 16 gêneros e 37 espécies (**Tabela 1**). Estes resultados constituem o primeiro registro de mutucas para a Costa maranhense.

T. importunus Wiedemann, 1828, foi à espécie com maior ocorrência, 444 espécimes enquanto que as espécies com menor ocorrência foram *Chr. incisus* Macquart, 1846, *A. garayebi* Henriques & Rafael, 1992, *Lep. crassipes* (Fabricius, 1805) *Se. tibiale* (Fabricius, 1805), *S. geijskesi* Fairchild, 1953 e *Po. quadripunctatus* (Fabricius, 1805) registradas de exemplar único, seguidas das espécies *Chr. laetus* Fabricius, 1805, *Chr. varians* Wiedemann, 1828, *Chr. variegatus* (De Geer, 1776) e *T. vittiger guatemalanus* Hine, 1906 registradas de dois exemplares cada uma.

Tabela 1. Lista de espécies de mutucas coletadas na Costa maranhense.

Táxons	Espécimes	
	Fêmeas	Machos
CHRYSOPSINAE		
Chrysopini		
<i>Chrysops incisus</i> Macquart, 1846	1	-
<i>Chrysops laetus</i> Fabricius, 1805	2	-
<i>Chrysops varians</i> Wiedemann, 1828	2	-
<i>Chrysops variegatus</i> (De Geer, 1776)	2	-
TABANINAE		
Diachlorini		
<i>Acanthocera garayebi</i> Henriques & Rafael, 1992	1	-
<i>Chlorotabanus aff. mexicanus</i> (Linnaeus, 1758)	6	-
<i>Cryptotylus unicolor</i> (Wiedemann, 1828)	6	-
<i>Diachlorus curvipes</i> (Fabricius, 1805)	86	4
<i>Diachlorus podagricus</i> (Fabricius, 1805)	7	-
<i>Dichelacera bifacies</i> Walker, 1848	33	6
<i>Elephantotus tracuateuensis</i> Gorayeb, 2014	-	1

<i>Lepiselaga crassipes</i> (Fabricius, 1805)	1	-
<i>Leucotabanus exaestuans</i> (Linnaeus, 1758)	4	-
<i>Phaetabanus cajaanensis</i> Fabricius, 1787	235	-
<i>Selasoma tibiale</i> (Fabricius, 1805)	1	-
<i>Stenotabanus geijskesi</i> Fairchild, 1953	1	-
<i>Stypommisa</i> sp.	352	-
Tabanini		
<i>Phorcotabanus cinereus</i> Wiedemann, 1821	12	4
<i>Poeciloderas quadripunctatus</i> (Fabricius, 1805)	1	-
<i>Tabanus antarcticus</i> Linnaeus, 1758	11	1
<i>Tabanus claripennis</i> (Bigot, 1892)	45	-
<i>Tabanus discifer</i> Walker, 1850	4	-
<i>Tabanus glaucus</i> Wiedemann, 1819	9	-
<i>Tabanus importunus</i> Wiedemann, 1828	411	33
<i>Tabanus kwatta</i> Fairchild, 1983	195	-
<i>Tabanus mucronatus</i> Fairchild, 1961	4	-
<i>Tabanus obsoletus</i> Wiedemann, 1821	25	-
<i>Tabanus occidentalis</i> Linnaeus, 1758	139	-
<i>Tabanus occidentalis</i> var. <i>consequa</i> Walker, 1850	17	-
<i>Tabanus occidentalis</i> var. <i>dorsovittatus</i>	196	-
<i>Tabanus olivaceiventris</i> Macquart, 1847	340	-
<i>Tabanus pungens</i> Wiedemann, 1828	17	-
<i>Tabanus rubripes</i> Macquart, 1838	9	-
<i>Tabanus</i> sp.n.1	63	-
<i>Tabanus</i> sp.n.2	6	-
<i>Tabanus trivittatus</i> Fabricius, 1805	22	-
<i>Tabanus vittiger guatemalanus</i> Hine, 1906	2	-
Totais	2.268	49

Conclusões

Este trabalho representa o primeiro registro de mutucas para a Costa maranhense, onde foram registradas duas espécies novas pertencentes ao gênero *Tabanus*. Estes dados sugerem a ocorrência de alta diversidade de mutucas para as áreas estudadas e com isso eleva-se o grau de necessidade de conservação do ecossistema costeiro do Maranhão. Os dados aqui apresentados, corroboram quase 50% dos resultados obtidos por Limeira-de-Oliveira (2003) com 32 generos e 103 espécies catalogadas. Estes resultados subsidiarão as tomadas de decisões por parte das autoridades responsáveis pela conservação da biodiversidade no estado do Maranhão.

Referências bibliográficas

- BARRETTO, M. P. **Importância médica e econômica dos tabanídeos**. Revista Clinica de São Paulo, São Paulo, 25(5-6): 59-68. 1949.
- FERREIRA, R. L. M.; HENRIQUES, A. L.; RAFAEL, J. A. **Activity of Tabanids (Insecta: Diptera: Tabanidae) attacking the reptiles Caiman crocodiles (Linn.) (Alligatoridae) and Eunectes murinus (Linn.) (Boidae), in the Central Amazon, Brazil**. Memórias Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 97: 133-136. 2002.
- HENRIQUES, A. L.; KROLOW, T. K. **Tabanidae in Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil**. PNUD. Disponível em: <http://fauna.jbrj.gov.br/fauna/faunadobrasil/1914>. Acesso em: 13 Jan. 2018.
- KRINSKY, W. L. **Animal disease agents transmitted by horse flies and deer flies (Diptera: Tabanidae)**. J. Med. Entomol. 13: 375-377. 1976.
- LIMEIRA-DE-OLIVEIRA, F.; RAFAEL, J. A.; HENRIQUES, A. L. **Phorcotabanus cinereus (Wiedemann, 1821) (Diptera, Tabanidae), an Ornithophilic Species of Tabanid in Central Amazon, Brazil**. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 97(6): 839-842. 2002.
- LIMEIRA-DE-OLIVEIRA, F.; **Taxonomia de Mutucas (Diptera: Tabanidae) do estado do Maranhão, Brasil**. Tese de Doutorado, INPA/ UFAM, 2003.
- PAPE, T.; BLAGODEROV, V. & MOSTOVSKI, M. B. **Order Diptera Linnaeus, 1758**. In: Zhang, Z-Q. Animal biodiversity: An outline of higher-level classification and survey of taxonomic richness. Zootaxa 3148:222-229.2011.

